

Procedimentos para elaboração de RTP, PEI e/ou PIT (para medidas seletivas e/ou adicionais)

Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI)

1. Sinalização:

1.1. Área docente -> DL54 -> Sinalizar aluno;

1.1.1. Selecionar aluno da lista da turma -> Confirmar.

2. Medidas -> assinalar na lista as medidas universais, seletivas e/ou adicionais em “P” e “EMAEI” – que correspondem, respetivamente a Proposta e Validados pela EMAEI, através da resposta ao formulário de identificação EMAEI_06.

2.1.1. Preencher as “Razões que levaram à necessidade de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão”; para os alunos com Medidas Adicionais, preencher também as “Razões que levaram à insuficiência de medidas universais e seletivas” -> GUARDAR

2.1.2. Abrir campo “Sub-medidas” e assinalar as aplicáveis;

2.1.3. NOTA IMPORTANTE: devem ser assinaladas TODAS as medidas VALIDADAS, num só momento, uma vez que, depois de iniciado o preenchimento posterior dos documentos (RTP/PEI/PIT) não é possível acrescentar ou alterar medidas.

3. RTP:

3.1. Separador “RTP” -> “criar RTP” e preencher todos os campos:

Campo	Notas preenchimento
Situação atual e antecedentes escolares relevantes	Incluir dados atualizados do desempenho escolar, dados clínicos atualizados e relevantes (se existentes) e registar medidas universais aplicadas
Fatores da escola, contexto familiar e individuais	Indicar os fatores que facilitam ou dificultam: Escola Ambiente físico • Local habitual do aluno • Disponibilidade de recursos adequados ao aluno • Existência de fatores distrativos na sala • Traçado do edifício escolar, recreio e espaço envolvente Elogios e comentários (feedback) • Os comportamentos e progressos dos alunos são frequentemente elogiados • São usadas várias formas de elogio e de recompensa • Os alunos são acompanhados durante a tarefa para garantir a compreensão e o progresso

	Gestão de sala de aula • Os procedimentos e regras de sala de aula são claros, compreendidos por todos os alunos e consistentemente aplicados. • Os equipamentos e recursos estão organizados e disponíveis • As mudanças entre tarefas são geridas eficazmente Organização da escola • Existência de rotinas para recreio e refeições • Quantidade de tempo disponível para o professor da educação especial apoiar o professor de turma • Os professores têm tempo, nos seus horários, para planear e articular com os elementos da equipa • Quantidade de tempo para o ensino coadjuvado • Os professores comunicam com pais e com outros profissionais Processo de ensino e de aprendizagem • As tarefas são adequadas ao nível de compreensão e às competências do aluno • São criadas oportunidades para o aluno se envolver em atividades nas quais possa ter sucesso • Os conteúdos das atividades são do interesse do aluno • São usadas várias abordagens de ensino • São permitidos vários modos de resposta pelo aluno – oral/escrita (com sistemas alternativos, se necessário) Contexto familiar • Crenças sobre o papel da família na educação da criança • Crenças sobre as capacidades da família para contribuir para a mudança • Crenças culturais da família • Crenças sobre a origem das dificuldades – ex. na criança/na escola/etc • Acontecimentos stressantes ocorridos na família (ex. nascimento de uma criança, doença, etc.) • Quantidade de tempo disponível para acompanhar a criança • Competências da família para apoiar a criança nas atividades realizadas em contexto familiar • Outros profissionais que apoiam a família. Fatores individuais • Motivação para a aprendizagem • Persistência na realização da tarefa, com ou sem ajuda • Perseverança e tolerância ao insucesso/incerteza • Atividades selecionadas pelo aluno
--	--

	• Solicita ajuda • Disponibilidade para novas tarefas e situações • Capacidade para definir os seus próprios objetivos Competências comunicacionais • Desenvolvimento da linguagem – compreensão • Desenvolvimento da linguagem – expressão • Compreender instruções • Contribuição para discussões de grupo Estilo de aprendizagem • Concentração e atenção • Capacidade para ouvir • Motivação para a aprendizagem • Resposta ao elogio e a outras recompensas • Capacidade de iniciativa • Capacidade de trabalhar em grupo • Capacidade para trabalhar individualmente • Prefere tarefas novas • Prefere tarefas rotineiras • Pensa antes de agir • Ativo/impulsivo • Completa as tarefas e gosta de ver os resultados • Prefere tarefas práticas • Prefere trabalho de pesquisa • Privilegia a informação oral • Privilegia a informação visual • Competências organizativas Desenvolvimento social e emocional • Capacidade para fazer amigos • Resposta à intimidação ou provocação dos pares • Relacionamento com adultos • Comportamento em diferentes contextos • Capacidade para trabalhar com os outros
--	---

	Percepção e pontos de vista do aluno • Gostava de ter mais amigos • Crenças sobre as suas dificuldades • Aceita que consegue ultrapassar dificuldades • O que o ajuda a aprender • O que gostaria de ser capaz de fazer Outros fatores • Aprendizagem/experiência anterior em contexto escolar • Aprendizagem/experiência anterior em outros contextos • Serviços de apoio
Medidas seletivas	Indicar intervenientes, objetivos, metas, horário (se aplicável) e indicadores de resultados.
Medidas adicionais	Indicar intervenientes, objetivos, metas, horário (se aplicável) e indicadores de resultados. Fundamentar a insuficiência das medidas universais e seletivas.
CrITÉRIOS de progressão do aluno	Indicar se: • A progressão dos alunos abrangidos por medidas universais e seletivas de suporte à inclusão realiza-se nos termos definidos na lei, aplicados ao nível de educação/ensino correspondente; OU • A progressão dos alunos abrangidos por medidas adicionais de suporte à inclusão realiza-se nos termos definidos no programa educativo individual.
Resposta complementar no Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA)	Indicar frequência, intensidade e tipo de apoio (aprendizagens substitutivas e/ou APS/ Metodologias e Estratégias de Ensino Estruturado e/ou Desporto Adaptado – se aplicável), recursos materiais e humanos (e.g. Terapia Ocupacional, Terapia da Fala e/ou Psicologia) e outros aspetos relevantes
Áreas curriculares específicas (apenas para alunos com problemas de visão)	Indicar o que se aplica: • Treino de visão; • Sistema <i>braille</i>; • Orientação e a mobilidade; • Tecnologias específicas de informação e comunicação; • Atividades da vida diária.
Necessidade de se constituir um grupo/turma com número de crianças inferior ao limite legal	Indicar o que se aplica: • Verifica-se o acompanhamento e permanência na turma de pelo menos 60% do tempo letivo curricular quando são aplicadas medidas adicionais de suporte à aprendizagem e à inclusão; OU • As barreiras à aprendizagem e participação são de tal forma significativas que exigem da parte do professor um

	acompanhamento continuado, sistemático e de maior impacto em termos da sua duração, frequência e intensidade, no âmbito da concretização das adaptações curriculares não significativas ; OU São utilizados produtos de apoio de acesso ao currículo que exigem da parte dos professores um acompanhamento e supervisão sistemáticos.
Implementação Plurianual de medidas	Indicar “sim ou não” Em caso afirmativo, acrescentar: “Implementação válida para o ciclo completo de ensino frequentado. Avaliação da eficácia das medidas no final de cada período.”
Recursos específicos de apoio à aprendizagem e à inclusão a mobilizar” (humanos, organizacionais e da comunidade)	Indicar o que se aplica: Recursos Humanos: Docentes de Educação Especial; Psicólogo SPO; Técnicos Especializados; Outros (especificar); Recursos Organizacionais: Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva; Centro de Apoio à Aprendizagem; Serviço de Psicologia e Orientação; Outros (especificar); Recursos da Comunidade: Equipa Local de Intervenção Precoce (ELI); Equipa de Saúde Escolar dos ACES/ULS; Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ); Psicólogo/Pedopsiquiatra particular; Outros (especificar)
Adaptações ao processo de avaliação	Explicitar, de forma clara, quais as adaptações ao processo de avaliação a aplicar, em que contextos, por quem, quando e de que modo: Avaliação Interna: a) Diversificação dos instrumentos de recolha de informação (inquéritos, entrevistas, registo vídeo ou áudio...) b) Enunciados em formatos acessíveis, nomeadamente braille, tabelas e mapas em relevo, daisy, digital c) Interpretação em LGP d) Utilização de produtos de apoio e) Tempo suplementar para a realização da prova f) Transcrição das respostas g) Leitura de enunciados h) Utilização de sala separada i) Pausas vigiadas j) Código de identificação de cores k) Despenalização dos erros ortográficos Outras adaptações (especificar): _____ NOTA: 1. Descrever outras adaptações ao processo de avaliação interna que estejam a ser aplicadas (ver avaliação na lista de acomodações curriculares); 2. As adaptações ao processo de avaliação referidas anteriormente devem ser implementadas, internamente, às disciplinas em que se verifique pertinência ou necessidade das mesmas. As adaptações ao processo de avaliação podem ser usadas cumulativamente ou separadamente; 3. A Leitura de enunciados como adaptação na avaliação interna não implica, forçosamente, a condição de sala separada,

	podendo ser a mesma assegurada na própria sala onde decorre a avaliação dos restantes alunos; 4. A utilização de sala separada como adaptação na avaliação interna, ao ser selecionada, deverão estar garantidas as condições para o efeito, tais como sala e professor que assegurem a aplicação da mesma, na/s disciplina/s onde essa necessidade se verifique. 5. Apesar de estar previsto o tempo suplementar para a realização de provas de avaliação interna, esta condição não se verificou no Guia para a aplicação de adaptações na realização de provas e exames (JNE, 2025), para alunos com <u>dislexia, perturbação da linguagem (ligeira e moderada) e com hiperatividade e défice de atenção</u>, pelo que se deixa à consideração dos docentes a aplicação do tempo suplementar ao longo da avaliação interna. As provas e exames a nível de escola não se aplicam às situações de dislexia ou perturbação de hiperatividade com défice de atenção, nos ensinos básico e secundário, realizando os alunos as provas e exames de âmbito nacional. Avaliação Externa (Básico / Secundário) – decidida e fundamentada pela escola e comunicada ao JNE: a) Provas adaptadas enunciados em formatos acessíveis (Braille digital sem figuras só Básico; Braille digital com e sem figuras e ampliados em A3 só Secundário) b) Utilização de produtos de apoio (máquina escrita Braille, máquina calcular sonora, computador, auxiliares de leitura, software adaptado) c) Saída da aula ou pausas durante a realização da prova/exame d) Adaptação do espaço ou material (realização de provas em sala à parte, sentar em local diferente da sequência da pauta de chamada, utilização de equipamento ergonómico) e) Acompanhamento por um docente (leitura de enunciados e transcrição de respostas por um docente; ditar as respostas a um docente e auxílio no manuseamento do material autorizado só Básico) f) Presença de intérprete de LGP g) Consulta de dicionário de língua portuguesa h) Realização da Prova de Português, língua segunda (PL2) i) Provas a nível de escola (só Básico) j) Utilização de instrumentos de apoio à aplicação de critérios de classificação de provas, nos casos de Perturbação Específica da Aprendizagem com défice na Leitura (Dislexia) ou Perturbação Específica de Linguagem (PEL) – Ficha A k) Tempo suplementar (só se aplica nas Provas Finais, excetuando-se as situações de dislexia ou PEL ligeiras ou moderadas e PHDA) A autorizar pelo Presidente do JNE Avaliação Externa (Secundário) a) Realização de exame de Português, língua segunda (PL2) b) Acompanhamento por um docente (auxílio no manuseamento do material autorizado, ditar as respostas a um docente)
--	---

	c) Utilização de instrumentos de apoio à aplicação de critérios de classificação de provas, nos casos de Perturbação Específica da Aprendizagem com défice na Leitura (Dislexia) ou Perturbação Específica de Linguagem (PEL) – Ficha A d) Tempo suplementar para realização da prova, excetuam-se as situações de dislexia ou PEL ligeiras ou moderadas e PHDA e) Provas a nível de escola NOTA: Uma vez que a implementação de medidas educativas é de carácter plurianual (ciclo de ensino), deverá ser tida em consideração a avaliação externa que ocorre em cada ciclo (ex.: Provas ModA; Provas Finais; Exames Nacionais), assinalando as devidas adaptações para que sejam aplicadas no momento da avaliação (ex.: para um aluno que esteja no 7º ano, não sujeito a avaliação externa, deverão ser assinaladas as adaptações a aplicar no 9º ano – Provas Finais). As adaptações ao processo de avaliação podem ser usadas cumulativamente ou separadamente. Em caso de avaliação externa, as adaptações ao processo de avaliação são aplicadas às disciplinas sujeitas a prova/exame, em que se verifique pertinência ou necessidade das mesmas.
Procedimentos de avaliação	Eficácia das Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão Indicar de que forma vai a Equipa Multidisciplinar proceder à monitorização da implementação dessas medidas: instrumentos a utilizar para medir essa eficácia, intervenientes no processo e momentos de avaliação, como por EXEMPLO: • O acompanhamento, monitorização e avaliação das Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão será efetuada pela EMAEI; • Os intervenientes pela implementação das medidas avaliam a eficácia das mesmas no final de cada período, no Modelo EMAEI 07. • Instrumentos a considerar: EMAEI-08 Se aplicável, definir os Termos de Monitorização e Avaliação do Programa Educativo Individual Indicar de que forma vai a Equipa Multidisciplinar proceder à monitorização do PEI: os intervenientes e momentos de avaliação, como por EXEMPLO: • A monitorização e a avaliação do PEI realizar-se-á tendo por base os registos de avaliação e o Modelo EMAEI 07 sendo registada num documento criado para o efeito, no final do ano letivo. • A monitorização e avaliação é contínua, ao longo do ano, e realizada pelos docentes envolvidos na implementação do PEI.
Procedimentos e Estratégias Adotadas para o Envolvimento, Participação e Acompanhamento dos Pais/Encarregados de Educação e do Aluno na Tomada de Decisão e na Implementação das Medidas	EXEMPLO: De forma a otimizar o envolvimento, a participação e acompanhamento dos pais/encarregados de educação e do aluno na tomada de decisão e na implementação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão foram feitas sessões de entrevista semiestruturada, na presença do Educador/Professor/Diretor de turma, para aferir das potencialidades do seu educando e futuras expectativas académicas (percurso escolar, prosseguimento de estudos, áreas de interesse; áreas fortes e áreas fracas). Durante todo o processo foram assegurados os seguintes aspetos: • A cooperação com os professores no desempenho da sua missão pedagógica, ou com outros agentes educativos, em especial na implementação de medidas de suporte à aprendizagem;

	• Disponibilização de informação relevante para efeitos de determinação de medidas de suporte à aprendizagem; • Respeito pela autonomia pessoal do aluno/educando, nomeadamente o direito a ser ouvido e participar ativamente em todos os assuntos do seu interesse, tomando em consideração os seus interesses e preferências.
Responsáveis pela implementação das medidas	Clicar em “+” no canto superior direito -> “adição livre” (outros elementos) ou “adição a partir da lista” (docentes CT) -> indicar a função (educador, professor titular, docentes do CT, tutor, docentes de apoio, psicólogo, terapeutas, ...) Preencher o campo Docente de Educação Especial
Data da elaboração (<u>NÃO DEVERÁ COLOCAR DATA DE ELABORAÇÃO</u>)	Deverá o Educador, Professor Titular ou Diretor de Turma enviar email para emaei@aecastelomaia.pt a informar que o RTP está elaborado, assim como a aprovação (ou não aprovação) pelo EE e a respetiva data, e <u>NÃO DEVERÁ COLOCAR DATA DE ELABORAÇÃO</u> para que o documento seja previamente validado pela EMAEI.

4. PEI (clicar no separador “PEI” -> “criar PEI”)

Campo	Notas preenchimento
Identificação e operacionalização das adaptações curriculares significativas	Elencar as disciplinas/áreas disciplinares que integram a estrutura curricular comum que o aluno frequenta em contexto grupo/turma. Elencar as aprendizagens substitutivas dinamizadas pelos docentes, no Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA).
Competências e aprendizagens a desenvolver (conhecimentos, capacidades e atitudes)	Referir quais as aprendizagens a desenvolver, por disciplina que frequentam na turma, as aprendizagens substitutivas por cada área de aprendizagem, devendo ser solicitados esses elementos a cada docente interveniente
Estratégias de ensino	Referir as estratégias de Ensino, por disciplina, por aprendizagens substitutivas/APS, como por exemplo: • Estruturar a aprendizagem em pequenas etapas e de forma sequencial, dando exemplos concretos. • Apresentar o mesmo conceito de diversas formas, reforçando a aprendizagem. • Elogiar e encorajar o aluno pois potencia o aumento da autoestima e da autoconfiança • Utilizar materiais adequados e adaptados. • Realizar atividades em contexto simulado ou contexto natural. • Criar um ambiente de segurança e de confiança. • Realizar determinada tarefa por imitação. • Fomentar trabalho de pares e trabalho individual. • Realizar dramatizações de casos concretos. • Estimular conversas temáticas e espontâneas. • Apresentar atividades variadas e não muito longas. • Promover situações de ensino e aprendizagem diversificadas. • Alternar entre momentos de maior exigência ao nível da concentração e momentos mais descontraídos.

	•Encorajar frequentemente. •Responsabilizar com alguma tarefa para que se sinta necessário e valorizado. •Promover uma prática colaborativa. •Fornecer instruções claras e simples, dadas umas de cada vez. •Promover a participação oral. •Antecipar o trabalho a realizar como promotor de sucesso. •Fornecer exemplos positivos de comportamentos assertivos. •Utilizar materiais estimulantes, de modo a facilitar a focalização da atenção/concentração nas tarefas. •Automatizar competências adquiridas. •Promover diálogo e discussão de ideias. •Visualizar vídeos didáticos. •Identificar regras/normas a partir de imagens ou relatos. •Promover a convivência com os colegas e adultos. •Outras: _____
Adaptações no processo de avaliação	Referir o que se encontra no RTP
Contextos/ intervenientes	Confirmar pelo RTP, os nomes dos intervenientes e respetivas funções
Carga horária semanal	Referir os tempos frequentados, como por exemplo: Português – 2 tempos CAA – 17 tempos Terapia da Fala (em CAA) – 1 tempo Psicologia (em CAA) – 1 tempo Desporto Adaptado – 3 tempos
Outras medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão	Referir o que está a ser implementado, de acordo com o RTP, nomeadamente medidas seletivas ou outras medidas adicionais tais como: desenvolvimento de competências de autonomia pessoal e social e/ou desenvolvimento de metodologias e estratégias de ensino estruturado – discriminando as aprendizagens a desenvolver.
Competências transversais a serem desenvolvidas por todos os intervenientes	Selecionar o que se adequa: LINGUAGENS E TEXTOS (A) •Utilizar linguagem verbal para comunicar •Utilizar linguagem não verbal para comunicar •Apresentar produções a vários tipos de audiências •Dominar os códigos de leitura e de escrita

	INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (B) •Recorrer à informação disponível em fontes digitais em suporte escrito •Recorrer à informação disponível em fontes digitais em suporte oral •Recorrer à informação disponível em fontes digitais em suporte simbólico •Recorrer à informação disponível em fontes digitais em suporte escrito, oral e simbólico, nomeadamente linguagem alternativa (pictogramas) •Recorrer à informação disponível em várias fontes físicas com linguagem oral e/ou escrita •Recorrer à informação disponível em várias fontes físicas com linguagem simbólica, nomeadamente linguagem alternativa (pictogramas) RACIOCÍNIO E RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS (C) •Interpretar informação para resolver problemas •Interpretar informação para construir produtos PENSAMENTO CRÍTICO E PENSAMENTO CRIATIVO (D) •Seguir algoritmos de atividades/tarefas •Discutir ideias •Prever as consequências de decisões tomadas •Desenvolver projetos criativos usando linguagem verbal escrita •Desenvolver projetos criativos usando linguagem verbal simbólica •Desenvolver projetos criativos usando linguagem verbal oral •Desenvolver projetos criativos usando expressão artística RELACIONAMENTO INTERPESSOAL (E) •Iniciar e manter relações interpessoais •Trabalhar em colaboração, cooperação e ajuda •Aceitar as perspetivas do outro •Resolver problemas de natureza relacional de forma pacífica •Respeitar convenções sociais de respeito pelo outro •Adequar comportamentos em situação de competição •Cumprir regras e instruções •Adequar comportamentos aos contextos em que se move BEM-ESTAR SAÚDE E AMBIENTE (F) •Identificar comportamentos/atitudes de risco para sua segurança
--	--

	•Identificar comportamentos/attitudes de risco para a segurança dos que convivem consigo •Respeitar regras promotoras da higiene dos contextos que frequenta •Seguir rotinas de higiene pessoal DESENVOLVIMENTO PESSOAL E AUTONOMIA (G) •Realizar tarefas de forma autónoma •Expressar as suas necessidades •Identificar e expressar os seus interesses •Reconhecer pontos fracos da sua conduta pessoal •Reconhecer dificuldades nas aprendizagens •Identificar as suas emoções •Controlar os seus impulsos •Aplicar-se e ser persistente nas tarefas para atingir objetivos/tarefas SABER CIENTÍFICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO (H) •Colaborar em experiências ou observá-las •Experimentar técnicas de produção de produtos ou observá-las •Manipular materiais e instrumentos diversos para criar produtos SENSIBILIDADE ESTÉTICA E ARTÍSTICA (I) •Participar em atividades artísticas manifestações culturais •Experimentar modalidades e técnicas artísticas •Manifestar preferências por expressões/produtos artísticos CONSCIÊNCIA E DOMÍNIO DO CORPO (J) •Expressar o conhecimento do seu corpo •Realizar atividades motoras, locomotoras, posturais e manipulativas •Identificar e seguir direções •Realizar atividades de acordo com instruções que implicam domínio de competências percetivas e/ou compreensão de conceitos espaço temporais
CrITÉrios de avaliação e de progressão	Referir os critérios de avaliação (Os que foram aprovados em Conselho Pedagógico). Referir os critérios de progressão: Assiduidade - No final do ano letivo o aluno progride, se não ultrapassar o limite de faltas injustificadas, permitidas por lei.
Necessidade de produtos de apoio para o acesso e	Em caso afirmativo identificar os produtos necessários, o porquê dessa necessidade bem como contextos da sua

participação no currículo	utilização
Plano Individual de Transição	Em caso afirmativo, elaborar o PIT. O campo “Plano Individual de Transição (PIT)” apenas aparecerá ativo DEPOIS de ser criado o PIT (aparece automaticamente no PEI)
Plano Individual de Intervenção Precoce	Em caso afirmativo, indicar de que forma é garantida a coerência, articulação e comunicação com o PEI.
Plano de Saúde Individual	Em caso afirmativo, indicar de que forma é garantida a coerência, articulação e comunicação com o PEI.
Estratégias para o processo de transição entre ciclos de educação e ensino	Articular com os docentes do ciclo seguinte.
Data da elaboração (NÃO DEVERÁ COLOCAR DATA DE ELABORAÇÃO)	Deverá o Educador, Professor Titular ou Diretor de Turma enviar email para emaei@aecastelomaia.pt a informar que o PEI está elaborado, para que o documento seja previamente validado pela EMAEI.

5. PIT (clique no separador “PIT” -> “criar PIT”)

5.1. Preencher os elementos do documento;

5.1.1. Nota: no campo “monitorização e avaliação do PIT”, indicar de que forma vai a Equipa Multidisciplinar proceder à monitorização do PIT: os intervenientes e momentos de avaliação, como por EXEMPLO: a monitorização e a avaliação do PIT realizar-se-á tendo por base os registos de avaliação e o Modelo EMAEI 07 sendo registada num documento criado para o efeito no final do ano letivo.

5.1.2. A monitorização e avaliação é contínua, ao longo do ano, e realizada pelos docentes envolvidos na implementação do PIT.

5.2. Deverá o Educador, Professor Titular ou Diretor de Turma enviar email para emaei@aecastelomaia.pt a informar que o PIT está elaborado, para que o documento seja previamente validado pela EMAEI;

5.3. (**NÃO DEVERÁ COLOCAR DATA DE ELABORAÇÃO**)

6. “Parecer e decisão” este campo é reservado exclusivamente à EMAEI e **NÃO DEVERÁ SER PREENCHIDO** pelo Educador, Professor Titular ou Diretor de Turma.

6.1. Depois de validados todos os documentos, a EMAEI imprime, assina e envia email com a informação para que os Educadores, Professores Titulares ou Diretores de Turma procedam ao levantamento dos mesmos, recolham as assinaturas restantes e deem seguimento ao processo.

A EMAEI, 23 de setembro 2025